

ANELÍDEOS POLIQUETOS ASSOCIADOS AO BRIOZOÁRIO  
*SCHIZOPORELLA UNICORNIS* (JOHNSTON). IV.  
PHYLLODOCIDAE E HESIONIDAE

ELOISA H. MORGADO  
A. CECILIA Z. AMARAL

## ABSTRACT

Three species of the family Phyllodocidae and two of Hesionidae were found in colonies of the bryozoan *Schizoporella unicornis* (Johnston) on the beaches of Ubatuba and São Sebastião, São Paulo State, Brazil. Among these, *Eumida sanguinea* (Phyllodocidae) is registered for the first time on the Brazilian coast. Among the other species *Ophiodromus pugettensis* (Hesionidae) was one of the most abundant polychaetous annelids of the bryozoan fauna.

## INTRODUÇÃO

Neste quarto trabalho de uma série destinada a divulgar a fauna de anelídeos poliquetos provenientes de colônias de *Schizoporella unicornis* (Johnston), da região de Ubatuba e São Sebastião, litoral norte do Estado de São Paulo, são redescritas três espécies da família Phyllodocidae: *Eulalia myriacyclum* (Schmarda), *Eulalia viridis* (Linnaeus) e *Eumida sanguinea* (Oersted) e duas da família Hesionidae: *Hesione picta* Müller e *Ophiodromus pugettensis* (Johnson). O material analisado encontra-se depositado na coleção de anelídeos poliquetos do Departamento de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas.

Os filodocídeos são poliquetos de corpo alongado, com numerosos segmentos. As características que identificam esses poliquetos são a forma do prostômio, 4 antenas frontais e, por vezes, 1 mediana e 2 a 4 pares de cirros tentaculares. Os parapódios são geralmente unirremes com cirros dorsais e ventrais foliáceos e cerdas compostas. Embora possam ocorrer formas pelágicas, as bentônicas, especialmente, têm um padrão estrutural relativamente simples, mostrando pequena diversidade de caracteres morfológicos, o que dificulta sua identificação (Ushakov, 1974) e justifica este trabalho. As espécies aqui referidas, *E. myriacyclum*, *E. viridis* e *E. sanguinea* ocorrem na zona das marés e no infralitoral, entre algas, ascídias e sob rochas. *E. sanguinea*, referida por Hartman (1951) como espécie associada a detritos na zona litoral, com ampla

distribuição geográfica, é assinalada pela primeira vez para a costa brasileira.

Os Hesionidae são poliquetos bentônicos comumente encontrados em fundos rochosos e de recifes de corais. Estes poliquetos são de pequeno porte e muito ativos, tendo como características principais um prostômio subquadrangular com 4 olhos, 2-3 antenas e 2 palpos. Os primeiros 4 segmentos do corpo são distintos, com 2 a 8 pares de cirros tentaculares. Parapódios unirremes ou subirremes com cerdas notopodiais simples ou ausentes e neuropodiais compostas. A coloração do corpo e apêndices é também importante para a identificação das espécies desta família. Assim como os filodocídeos, os hesionídeos são, na sua maioria, carnívoros e apresentam uma tromba cilíndrica com ou sem papilas marginais e mandíbulas. *Ophiodromus pugettensis*, com 656 indivíduos, foi uma das espécies de anelídeos poliquetos mais abundantes da endofauna de *S. unicornis*.

#### ESTUDO SISTEMÁTICO

Espécies e número de exemplares encontrados nas colônias de *Schizoporella unicornis* (Johnston, 1847) coletadas em Ubatuba (UBA) e São Sebastião (SS), Estado de São Paulo:

Família Phyllodocidae	UBA	SS	Total
<i>Eulalia myriacyclum</i> .....	13	—	13
<i>Eulalia viridis</i> .....	16	12	28
<i>Eumida sanguinea</i> .....	7	1	8
Família Hesionidae			
<i>Hesione picta</i> .....	1	—	1
<i>Ophiodromus pugettensis</i> .....	578	78	656

#### Família Phyllodocidae

Gênero *Eulalia* Savigny, 1817.

*Eulalia myriacyclum* (Schmarda, 1861)

*Eulalia myriacyclum*; Hartman, 1944: 16; Hartman, 1951: 33-34; Rioja, 1958: 229, figs. 4-6; Amaral, 1977: 48.

Treze exemplares, todos completos; o maior com 868 setígeros, medindo 460 mm de comprimento.

*Descrição*: Corpo muito longo e delgado, com segmentos curtos. Protômio pequeno e oval, com um par de olhos grandes; 4 antenas anteriores subiguais e uma antena mediana, ligeiramente menor que as demais. Quatro pares de cirros tentaculares; o primeiro, menor, implantado no 1º segmento; o segundo e o terceiro par no 2º segmento e o quarto par no 3º segmento. Parapódio com o lóbulo anterior bilobado e o posterior mais curto e obtuso; cirro dorsal foliáceo e bordo por vezes dotado de uma faixa pigmentada, escura; cirro ventral pequeno,

foliáceo. Cerdas de um único tipo, compostas espiníferas, com artigo finalmente denticulado e levemente recurvado no ápice. Tromba muito longa, recoberta por papilas alongadas, regularmente distribuídas.

Esta espécie é facilmente caracterizada por apresentar na região dorsal cinco faixas longitudinais pigmentadas, permanentes mesmo no material fixado; uma ao longo da linha mediana do corpo, iniciando-se no prostômio, entre os olhos e duas laterais de cada lado.

*Procedência:* Ubatuba, Estado de São Paulo.

*Distribuição:* Esta espécie é comum em recifes do sul da Flórida; Antilhas e parte oeste do Golfo do México. É freqüente em pedras e fissuras na região sul do Brasil (Amaral, 1977).

#### *Eulalia viridis* (Linnaeus, 1767)

*Eulalia viridis*; Fauvel, 1923: 160, fig. 57a-e; Pettibone, 1963: 85, fig. 19; Imajima & Hartman, 1964: 63; Ushakov, 1974: 139-140, pl. 8, figs. 1-4.

Vinte e oito exemplares, dos quais vários completos, com cerca de 60 setíferos e medindo 8 mm de comprimento; o maior, incompleto, com 162 setíferos e 38 mm de comprimento.

*Descrição:* Corpo retilíneo, com numerosos segmentos. Prostômio oval, com 2 grandes olhos. Cinco antenas: quatro frontais, subuladas e subiguais e uma ímpar, ligeiramente maior que as demais, localizada entre os olhos ou pouco mais à frente. Quatro pares de cirros tentaculares cilíndricos, distribuídos nos três primeiros segmentos; o cirro ventral do 2º segmento é mais curto do que o dorsal e ligeiramente alargado. Parapódios com cirro dorsal alongado e lanceolado; cirro ventral pequeno, suboval. Cerdas compostas espiníferas, com artigo curto, finamente denticulado e grandes espinhos próximos a articulação. Tromba longa e cilíndrica, recoberta por numerosas pequenas papilas e extremidade oral guarneçada por 18 papilas maiores, contíguas.

*Procedência:* Ubatuba (16) e São Sebastião (12), Estado de São Paulo.

*Distribuição:* De acordo com a literatura consultada e como referido por Ushakov (1974), *E. viridis* tem ampla distribuição, ocorrendo com maior freqüência em águas tropicais e boreais. Comumente encontrada na zona das marés e no infralitoral, entre algas, moluscos, ascídias e sob rochas.

Gênero *Eumida* Malmgren, 1865.

*Eumida sanguinea* (Oersted, 1843)

*Eulalia (Eumida) sanguinea*; Fauvel, 1923: 166-167, fig. 59.

*Eumida sanguinea*; Hartman, 1945: 14; Hartman, 1951: 34; Imajima & Hartman, 1964: 64-65, pl. 13, fig. 3; Ushakov, 1974: 145-146, pl. 10, figs. 4-5.

Oito exemplares, dos quais quatro completos; o maior com 103 setíferos, medindo 14 mm de comprimento.

*Descrição:* Corpo relativamente curto. Prostômio com 2 olhos grandes, em sua metade posterior. Quatro antenas pares curtas, subiguais e uma antena mediana, inserida entre os olhos. Quatro pares de cirros tentaculares cilíndricos, lisos. Parapódios com cirro dorsal cordiforme, inserido sobre ceratóforo conspicuo; cirro ventral oval ou lanceolado, ligeiramente mais longo que o lóbulo parapodial. Cerdas compostas espiníferas, com articulo longo, distalmente serrilhado. Pigídio com dois cirros anais subulados. Tromba lisa ou levemente enrugada, parcialmente coberta por finas papilas cônicas.

*Procedência:* Ubatuba (7) e São Sebastião (1), Estado de São Paulo.

*Distribuição:* Cosmopolita em mares temperados. Segundo Hartman (1951), associados com detritos na zona litoral.

#### Família Hesionidae

Gênero *Hesione* Savigny, 1818

*Hesione picta* Müller, 1858

*Hesione picta*; Hartman, 1951: 35; Nonato & Luna, 1970: 67-68, fig. 9; Amaral, 1977: 49; Rullier & Amoureux, 1979: 159.

Um exemplar completo, com 17 setíferos e medindo 12 mm de comprimento.

*Descrição:* Corpo curto e robusto. Prostômio pequeno, com 2 antenas minúsculas, quatro olhos dispostos em trapézio; sem palpos. Oito pares de cirros tentaculares muito longos e lisos, inseridos sobre cirróforos evidentes. Parapódios unirremes, cônicos; cirro dorsal longo e liso, semelhante aos cirros tentaculares; cirro ventral delgado, ligeiramente mais longo que o parapódio. Cerdas de um único tipo, compostas falcíferas, com articulo longo, bidentado. Trompa musculosa, com a extremidade franjada. Pigídio com dois cirros anais longos.

A espécie é caracterizada por ter a região dorsal de cor castanha, sulcada por um intrincado desenho de linhas finíssimas, amarelo-claro, com manchas transversais branco-amareladas.

*Procedência:* Ubatuba, Estado de São Paulo.

*Distribuição:* Atlântico americano, da Flórida ao sul do Brasil.

Gênero *Ophiodromus* Sars, 1861

*Ophiodromus pugettensis* (Johnson, 1901)

(Figs. 1-2)

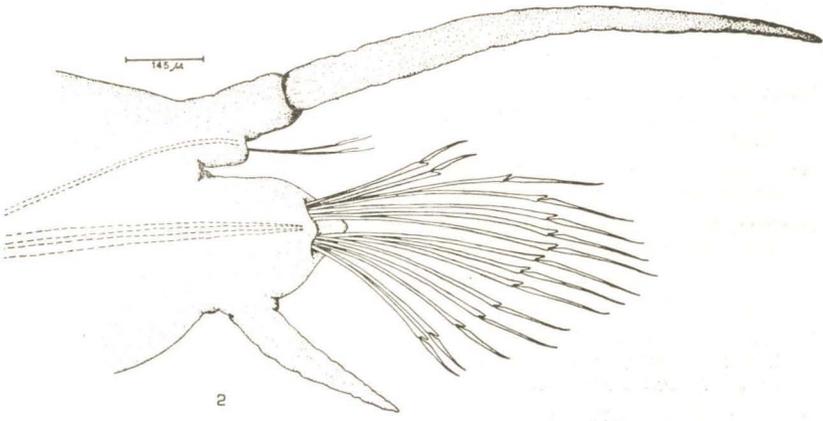
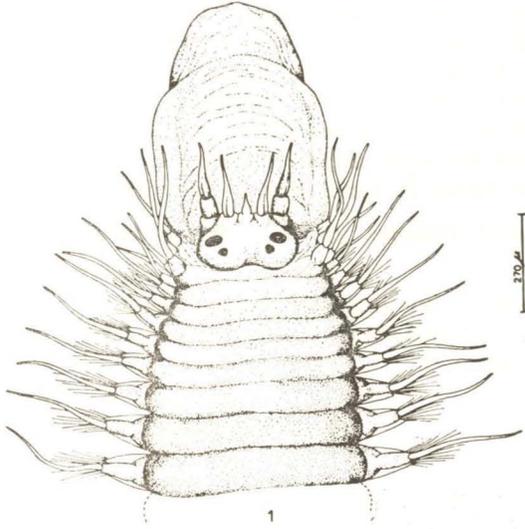
*Podarke pugettensis* Johnson, 1901: 397-398, est. 3, figs. 23-25.

*Podarke furcata* Hartman-Schröder, 1962: 116-118, est. 5, figs. 27-29.

*Ophiodromus pugettensis*; Imajima & Hartman, 1964: 83-84; Hartman, 1968: 369, figs. 1-3.

Seiscentos e cinquenta e seis exemplares. O maior exemplar completo, com 46 setíferos, medindo 12 mm de comprimento.

*Descrição:* Corpo com segmentos relativamente longos. Prostômio mais largo do que longo, com 3 antenas subuladas e um par de palpos



*Ophiodromus pugettensis* (Johnson, 1901). 1: região anterior, vista dorsal.  
2: parapódio de um segmento da região mediana.

bi-articulados, maiores que as antenas. Quatro olhos, o par anterior reniforme e ligeiramente maior que o posterior. Três pares de cirros tentaculares; dois pares em cada um dos três primeiros segmentos, inseridos sobre articulos basais (Fig. 1).

Parapódios evidentes, subirremes: notopódio reduzido; neuropódio mais alongado, com extremidade cônica; com 1 ou 2 acíulos em cada ramo. Cirro dorsal longo; cirro ventral curto e subulado (Fig. 2). Cerdas notopodiais furcadas, em número de 2 por parapódio, bastante delgadas, com haste espinhosa. Cerdas neuropodiais compostas, numerosas, dispostas em leque. Pigídio com dois cirros anais longos. Tromba musculosa em forma de barril, com a extremidade franjada.

*Procedência:* Ubatuba (578) e São Sebastião (78), Estado de São Paulo.

*Distribuição:* Costa ocidental dos Estados Unidos e México; Peru; costa sul do Brasil (Estado do Rio de Janeiro). Japão, conforme Imajima & Hartman (1964).

#### REFERÊNCIAS

- Amaral, A. C. Z., 1977. *Anelídeos poliquetos do infralitoral em duas enseadas da região de Ubatuba. Aspectos ecológicos*, 137 pp. Tese de Doutorado, São Paulo.
- Fauvel, P., 1923. Polychètes errantes. *Faune de France* 5: 1-488.
- Hartmann, O., 1944. Polychaetous annelids. *Allan Hancock Atlant. Exp.* 3: 1-33.
- Hartmann, O., 1945. The marine annelids of North Carolina. *Bull. Duke Univ. Mar. Stn* 2: 1-54.
- Hartmann, O., 1951. The littoral marine annelids of the Gulf of Mexico. *Publ. Inst. mar. Sci. Univ. Texas* 2: 1-124.
- Hartmann, O., 1968. *Atlas of the Errantiate polychaetous annelids from California*, 828 pp. Allan Hancock Foundation, University of Southern California, Los Angeles.
- Hartmann-Schroeder, G., 1962. Zweiter Beitrag zur Polychaetenfauna von Peru. *Kieler Meeresforsch.* 18: 109-147.
- Imajima, M. & O. Hartmann, 1964. The polychaetous annelids from Japan. Pt. 1. *Allan Hancock Found. Publ. occas. Pap.* 26: 1-237.
- Johnson, H. P., 1901. The Polychaeta of the Puget Sound region. *Proc. Boston Soc. nat. Hist.* 29: 381-437.
- Nonato, E. F. & J. A. C. Luna, 1970. Anelídeos poliquetos do nordeste do Brasil. I. Poliquetos bentônicos da costa de Alagoas e Sergipe. *Bolm Inst. ocean. S. Paulo* 19: 57-130.
- Pettibone, M. E., 1963. Marine polychaete worms of the New England region. 1. Aphroditidae through Trochochaetidae. *Bull. U. S. natn. Mus.* 227 (1): 1-1356.
- Rioja, E., 1958. Estudios anelidológicos. XXII. Datos para el conocimiento de la fauna de anelídeos poliquetos de las costas orientales de Mexico. *An. Inst. Biol. Univ. Mex.* 29: 219-301.
- Rullier, F. & L. Amoureux, 1979. Annélides polychètes. *Ann. Inst. ocean.* 55: 10-206.
- Ushakov, P. V., 1974. (Fauna of Polychaetes from USSR. Polychaetes of the Suborder Phyllocifomia of the Polar Basin and the northwestern part of the Pacific). *Akad Nauk SSSR, Zool. Inst., Fauna SSSR (n.s.)* 102: 1-259.